



Laura Carvalho Pasto nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, no ano de 1995. Atualmente reside em Anchieta com sua família, litoral sul do Estado. De formação técnica pelo IFES, é estudante dos cursos de Direito e Filosofia. Escreveu uma monografia como Trabalho de Conclusão de Curso que resultou nesta obra. Feminista e leitora inquieta, espera que seu trabalho como cientista social contribua com um mundo melhor para mulheres e crianças — e consequentemente para toda a sociedade.

Existe um provérbio africano que diz ser preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. Em concordância com isto, o artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente proclama: “é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente [...]”. É dever de todos. Não apenas da mãe, ou da mãe e do pai, nem somente da escola, da igreja ou do Estado, mas de todos. Vivemos em um jogo de empurra com a responsabilidade pela educação dos menores. Com o aval do legislador constitucional, essa tarefa é assumida quase integralmente pela mãe, ocasionando a sobrecarga que muitas brasileiras conhecem de perto.

A licença-maternidade e a licença-paternidade representam conquistas importantes, mas não são o suficiente. Quando alcançarmos firmemente este entendimento em nosso país, enxergando a criação e o cuidado como trabalho e investimento em material humano, em saúde, em educação e em economia, então o terreno para a semente da licença parental estará pronto para recebê-la e nutri-la, até que cresça e gere seus frutos. Enquanto este momento não chega, seguimos realizando o trabalho de formiguinha, contribuindo com a mudança que queremos ver no mundo.



ISBN 978-85-519-1881-4



9 788551 918814 >

Laura Carvalho Pasto

Licença parental no Brasil

Licença parental no Brasil

Um problema de gênero, saúde, economia e direitos humanos

Laura Carvalho Pasto



Esta é uma obra que se preocupou em responder quais os impactos de uma licença-maternidade precária nos índices nacionais de aleitamento materno, o resultado negativo da restrita licença-paternidade na vida profissional e doméstica das mulheres, as consequências da ausência de licença parental regulamentada na saúde pública e no desenvolvimento econômico do país, e como as licenças atuais desrespeitam os direitos humanos fundamentais protegidos pela legislação pátria.

Fotografia:

Eibner Saliba - *(Philippines)*

Capa:

Rebecca C. Ramos